



Ensino Fundamental I e II

Cinema e Educação:

Fome de Doce – Um Menino Muito Maluquinho

Disciplinas/Áreas do Conhecimento:

Língua Portuguesa, Ciências, História, Arte;

Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem

Refletir sobre educação alimentar, saúde bucal e bem estar;

Conhecer ou re-conhecer a obra do escritor Ziraldo;

Pensar a alimentação relacionando-a às culturas locais;

Pensar a cronologia a partir das diversas fases da criança;

Conteúdos:

Educação Alimentar;

Saúde Bucal;

Cultura alimentar de alguns países;

A obra do escritor Ziraldo, particularmente “O Menino Maluquinho”;

Palavras Chave: Alimentação, saúde bucal, hábitos saudáveis; diversidade alimentar;

Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais

- O episódio “Fome de Doce” da série *Um Menino Muito Maluquinho*, tem pouco mais de 25 minutos de duração e pode ser visto integralmente no link da TV Brasil:
<http://tvbrasil.ebc.com.br/meninomalquinho/episodio/fome-de-doce>
- A série *Um Menino Muito Maluquinho* (com 22 episódios) foi realizada em 2006, tendo como base a obra literária de Ziraldo, especialmente o personagem Menino Maluquinho. A série contou com a direção de César Rodrigues e roteiro de Anna Muylaert. A adaptação para a TV é de Anna Muylaert e Cao Hamburger, com supervisão de conteúdo de Beth Carmona e Rosa Crescente.
- Ao longo dos anos, a série foi exibida na programação da TV Cultura, Canal Disney, TV Educativa e TV Brasil. Tem sido exibida, atualmente, na programação da TV Escola. Atualmente, vários episódios podem ser assistidos no site da TV Brasil.
- A particularidade dessa série, além da qualidade artística, é que ela é passada em 3 momentos históricos diferentes: quando o garoto tem 5 anos, quando tem 10 anos e, em alguns episódios, já adulto, com aproximadamente 30 anos (relembrando sua infância). Essa estratégia exige atenção do espectador e mostra um fenômeno acontecendo em idades diferentes da criança.

- O site educacional do Menino Maluquinho é bastante criativo e pode ser complementar a essa atividade. O link é: <http://omeninomaluquinho.educacional.com.br/default.asp>
- O site da Nutrociência traz orientações sobre educação alimentar e vida saudável tanto com artigos acadêmicos como com artigos para o público leigo. O (a) professor (a) pode buscar muitas informações no link: <http://www.nutrociencia.com.br/>

Proposta de Trabalho

1ª Etapa: Exibição do episódio “Fome de Doce”

- O episódio deve ser visto antes pelo (a) professor (a) que deve avaliar se há necessidade ou não de explicar que a história é contada em tempos históricos diferentes. Em geral, após alguns minutos, as crianças captam a diferença dos atores e da trama. A não explicação dessa estratégia pode ser um elemento desafiador para as crianças. Mas, caso sejam crianças muito pequenas e o professor julgar necessário, pode ser feita uma introdução explicando a narrativa em três tempos.
- O (a) professor (a) pode iniciar a atividade perguntando à classe quem conhece a obra de Ziraldo, o personagem Menino Maluquinho, ou mesmo quem já viu a série na TV.

2ª Etapa: Ciências - Debate sobre alimentação saudável:

- A dificuldade de a criança gostar de alimentos saudáveis e/ou alimentos diversos é o tema desse episódio. A criança muitas vezes recusa a comida alegando não ter fome, mas o que ela quer é doce. Na parte do episódio em que o garoto está com 5 anos, a grande questão é a “fome de doce”. Curiosamente, a mãe de Maluquinho é odontopediatra e, para sua desilusão, descobre que seu filho não está escovando bem os dentes e já tem duas cáries.
- Na outra parte do episódio, em que Maluquinho já tem 10 anos, a questão é não querer experimentar novos alimentos. O avô, que está para chegar do Japão, pede que a família o receba com um jantar japonês. Maluquinho vê charme nisso e chama seus amigos, mas ele não sabia que teria que experimentar peixe cru, entre outros alimentos “diferentes”. Sua amiguinha diz que é preciso certa “maturidade” pra se comer comida japonesa e ele não quer passar vergonha na frente dela.
- Em qualquer faixa etária, esse é um debate interessante. O que a criança quer quase sempre não é o mais saudável. A série O Menino Muito Maluquinho mostra o ponto de vista da criança (“tenho fome de doce”, “que nojo de peixe cru”, “não quero verdura”) e as consequências mais imediatas da desobediência ou da superação. No caso do menino menor, uma dor de barriga. Quando ele está maior, o desafio de experimentar alimentos diferentes que ele acha que não gosta. O debate deve deixar aflorar os reais hábitos das crianças, permitindo que uns contem aos outros o que comem, o que já superaram, alguma experiência com intoxicação alimentar, entre outros casos. É importante que o (a) professor (a) contenha brincadeiras de mau gosto em relação aos obesos ou muito magros, discutindo com seriedade e tranquilidade a importância da educação alimentar, inclusive mostrando que nem sempre alguém que se alimenta mal é obeso.

3ª Etapa: Ciências - Debate sobre saúde bucal

O episódio pode desencadear aula (s) sobre saúde bucal. Se for o caso o (a) professor (a) pode rerepresentar o trecho da série em que a mãe explica como devem ser escovados os dentes. As conversas com as crianças devem manter a espontaneidade, para que elas contem em que momentos escova os dentes em casa e na escola. Outros materiais de apoio podem ser mobilizados para essa (s) aula (s) ou até mesmo um convite para que um (a) odontopediatra vá à escola conversar com as crianças;

4ª Etapa: História e Geografia: alimentação de diversos países e regiões do Brasil

Conforme a idade das crianças, a partir da exibição da série, podem ser solicitadas pesquisas sobre a alimentação de vários países e etnias. No episódio “Fome de Doce”, o avô de Maluquinho volta da Suíça com chocolates. O jantar japonês oferece peixe cru. Como é a alimentação típica de alguns países orientais como Japão, China, Indonésia, Índia? O que isso tem a ver com a cultura local ou com a oferta natural de alimentos nessas regiões? Como é a alimentação dos brasileiros? Nas várias regiões do Brasil, quais as diferenças de alimentos e pratos típicos?

5ª Etapa: Língua Portuguesa e Arte

A obra de Ziraldo já é conhecida por crianças de diversas idades. A série televisiva só amplia as possibilidades da utilização dessa obra infanto-juvenil nas atividades escolares de alfabetização e letramento.

O personagem Menino Maluquinho é um menino considerado muito levado (hoje em dia, alguns diriam que é hiperativo), porém, ao final da história, Ziraldo afirma que ele não tem nada de maluco, que ele é uma criança feliz. Trata-se de um personagem que provoca muita empatia com as crianças, o que facilita o exercício da produção de textos e atividades criativas. O site educacional indicado no material de apoio, por exemplo, disponibiliza o livro “O Menino Maluquinho” integralmente, com figuras dinâmicas. No site, há jogos educativos, datas comemorativas, enfim, uma série de atividades para que as crianças interajam com o personagem.

Proposta: Profª Drª Cláudia Mogadouro

Material de Apoio

Um Menino Muito Maluquinho

Ficha Técnica:

Adaptação para televisão

Anna Muylaert
Cao Hamburger

Roteiro

Anna Muylaert

Direção

Cesar Rodrigues

Supervisão de conteúdo

Beth Carmona
Rosa Crescente

Elenco

Felipe Severo (Maluquinho com 5 anos)
Pedro Saback (Maluquinho com 10 anos)
Fernando Alves Pinto (Maluquinho com 30 anos)
Maria Mariana (mãe)
Eduardo Galvão (pai)
Antônio Pedro Borges (avô)
Ilva Niño (Irene)
Christian Zucolotto - Bocão
Sarah Maciel - Julieta
Rafael Ritto - Bocão (com 5 anos)

Consultoria Pedagógica

Yacyra Meira
Zilda Benazio Lenz

Direção de Arte

André Weller
Milena Vugman

Trilha Sonora

Antonio Pinto

Supervisão Geral de Produção

Maria Inês Landgraf

Músicas

Festa do Menino Maluquinho (Antonio Pinto)
Intérprete: Patrícia Moraes Canção do Assovio (Antonio Pinto)
Intérprete: Herbert Viana